CURITIBA

DIABO AZUL. a.l., n
1, 2 jun/1878

Box X 3

O DIABO AZUL

PERIODICO LITTERARIO. CRITICO E CUSTOSO

Labor improbus omnia vincit.

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS.—ARTIGOS LITTERARIOS ACCEITAM-SE GRATIS.—ASSIGNATURAS 500 RS. POR MEZ.

O DIABO AZUL

O DIABO AZUL, como esses pirilampos que sobrenadam à tona das vagas tenebrosas da noite, sem outro apoio que suas azas opalinas e frageis, sem outro guia que suas lanterninas de esmeraldas, o DIABO AZUL lança-se no «mare magnum» da imprensa.

N'esse vasto mundo de inexgotavel mèsse não ceifará, por certo, estemas de gloria: é tão obscura, tão modesta sua filiação!

Mas, bem outros, são seus desejos; seus fins bem outros que são.

Filho da mocidade, tem por divisa:—MOCIDADE—synthese de sorrisos e de alegrias de inexperiencias e de audacias.

Essa audacia, comtudo, não leval-o-ha, de longe mesmo siquer, a contemplar as negras tendas do prelio politico em que os homens moralmente se assassinam.

O DIABO AZUL quer somente corresponder ao brado de—alerta, à voz do futuro que por toda parte exclama: Aqui estuda-se; aqui trabalha-se pela intelligencia, trabalho santo que não justifica somente prohibidade civica; mas, sim garantia de vida, porque representa civilisação e progresso, isto é: a sagração da liberdade.

Assim, pois, o modesto operario da cultura intellectual tem por fim exclusivo e unico acordar a mocidade curylibana do sono cataleptico em que jaz sepultada, no tendente as tão desprezadas letras patrias.

O publico, acoroçoando ao DIABO AZUL com sua protecção, coroara os sentimentos que demovem-no a empenhar-se em tão improbo labor.

A Redacção.

(AO BELLO SEXO)

Como a creança que surge,
—Da existencia no embryão,—
Carece de um braço amigo
Para lhe dar protecção;

Ou como a plantinha humilde,
Rebento de pobre galho,
Embora viva pareça,
Carece de muito orvalho;

O *Diabo Azul* é creança
Que deixa do berço as gazas
Para abrigar-se sorrindo
A' sombra de vossas azas.

E' a plantinha que nasce
Nas savanas arenosas,
Esperando apenas seiva
De vossas almas bondosas.

Sêde pharol á creança,
—Orphansinha desvalida—
Que busca os vossos affagos
No tirocinio da vida.

Ai! Sede orvalho a plantinha
Que sem vós o sol devora,
Dae-lhe os bafejos da briza,
Prolongae-lhe a doce aurora.

Dae á creança um sorriso,
Acolhei-a em vosso lar,
Dae á plantinha as auroras
Que tendes no vosso olhar,

Os medicos e os juizes; diz Victor Hugo, vestem-se sempre de preto ; são duas qualidades de homens que andam sempre de luto pelas mortes que fazem.

Conselho as mulheres que quizerem lembrar-se de alguma cousa :

—Escrevam uma notasinha e preguem-na ao espelho: è o objecto que ellas mais procuram.

A scena passa-se na sala secreta de um jury :

—Estando o crime provado e com as circumstancias aggravantes, eu voto no maximo e tu ?

—Que duvida, pois eu hei de deixar de votar no Maximo, um amigo de tantos annos ?

Porque não trouxeste o teu anel ? perguntou um pai a sua filha em uma sala de baile.

Porque, papá, magôa-me muito quando me apertam a mão.

E que necessidade ha em te apertarem a mão ?

Nenhuma papá ; mas è bom estar-se preparado para isso.

Luthero chamava os prelados « lobos devoradores. »

Ainda bem que a cousa não è de hoje !

As mulheres más cazam-se em Maio, diz um proverbio latino.

Será verdade ?

Eu por mim não creio, as mulheres são todas boas...

Alem disso o pobre Maio não poderia sosinho com a carga.

A amizade è o amor sem azas, diz Byron.

« Ergo » o amor deve ser a amizade com azas. Isto è: ave de arribação.

Ella è boa, a definição, e o mais que è ... è ... tudo !

« As mulheres mentem com tanta graça que nada lhes assenta tão bem como a mentira ». E esta !

INCONFIDENCIA.

As paredes tem ouvidos

(Annexim por)

« Tu ès a flor das mimosas »...

—Senhor, deixe-se disso—

« E's o perfume das rosas ... »

—Não pense que creio n'isso!

« Quero-te mais do que a vida

—Se fosse assim !... antes fosse

« Por ti a dera querida ! »

—Pensar em tal... è bem doce

« Beijo-te o rasto das plantas.

—E' certo mesmo o que diz ?

« Eu juro que tu me encantas

—Deus! como ès bom! sou!

« Amo-te, louco, perdido... »

—Eu amei... amava ALGUÉM!

« E's o meu sonho querido... »

—Eu tenho um sonho tambem

« Archanjo, vem a meus braços

Ella, que fez ? eu não vi...

Não se ouvem os abraços

E eu apenas—ouvi !

BIOGRAPHIAS INSTANTANEAS

◉ Desenove de Dezembro

Cinco lustros contando de existencia
Inda a falla sosinho não soltou !

—Papagaio feliz da presidencia,
Só nos diz o que a dita lhe ensinou

Proverbio motivado.

Alzyra, p'ra occultar a cor do rosto

Faz d'arroz um composto.

E PENSA !..... s'envolvendo n'essa

Quem não pode, TRAPACEIA

O Sr. N. N. depois de nervosamente concluir a leitura de uma carta em que lhe haviam communi- cado que seu pae fôra atropellado por um bond e que se achava seriamente encommoado, exclama: Oh! meu Deus que susto raspei, julgando que esta carta noticiava a morte de minha cria!

Oh! que cria!

Tac.

A' ESMO

Um homem de ideas.

Elle chama-se Adão: é um moço e presume-se bonito.

E' este seu unico defeito: defeito não; creio antes effeito de myopia.

Ou amor proprio.

O amor proprio é t. o da moda!

Mas o Sr. Adão não se molda á moda, se pecca é pela audacia.

O aphorismo— AUDACES FORTUNA JUVAT foi inventado para elle.

E' seu, lá d'elle; retrata-o em palavras.

O Sr. Adão é, pois, o homem—audacia.

As empresas, não prezas em cerebro algum, são a vida d'elle.

Para realisar o que elle chama SUAS IDEAS, é capaz de tudo:

Mesmo de impor silencio á BUCCA DA NOITE;

Ou de enferrujar na bainha a ESPADA DA JUSTIÇA;

Ou de arrancar o chinô da CABEÇA DE UM PREGO; Ou de accorrentar um PE DE VENTO NA CORRENTE DO RIO IVO.

O Sr. Adão é o Cid dos homens.

E' um Adão Cid ou um Cid Adão.

D'ahi seu ar empertigado e insolente.

Pudera! Se elle olha o resto da humanidade como um. ... resto!

E com razão.

Quem já teve «as ideas» do Sr. Adão?

Quem já lembrou-se de estabelecer uma linha de bonds na VIA LACTEA?

Quem já sonhou que esses bonds podem utilisar-se dos CAVALLOS DO SOL?

Quem já pensou collocar as MENINAS DOS OLHOS DA LUA na bolêa dos seus carros?

Quem já tentou negociar com o CARRO DO DESTINO?

Só o Sr. Adão; só este homem prodigio que pôde DESAXIOMAR o NIHIL SUB SOLUM NOVUM.

E isto fez elle porque é um homem novo. O Luthero das ideas empresarias!

O infatigavel escavador do terreno das novidades collossaes.

O judeu errante do progresso no preserutar de insondados arrancos!

O trabalhador, emfim, que ignora o descanso.— Folheemos um pouco o seu livro monumental; o livro intimo de suas ideas á realizar e vel-o-hemos immenso.

«Deve dar bom resultado um monopolio para vender a AGUA QUE MATA A SEDE DE VINGANÇA.

«Esta agua pode ser perfumada com a essencia extrahida das ROSAS E LYRIOS DAS FACES da Sra. D... (Falta o nome da Sra.. O segredo é alma do negocio).

Pode-se tambem alcançar um privilegio para a venda desta agua, offerecendosse LUVAS PARA A MAO DA JUSTIÇA; ou uma BALANÇA DE OURO COM OS COMPETENTES PEZOS; ou emfim, um sentimento de VENDAS para a mesma.

«Será um optimo negocio um estabelecimento ou fabrica de gelêa de PEZ DE GALINHA.

«Ha-os hoje tão viçosos e abundantes no ROSTO DAS VELHAS que forçosamente dará um lucro de 500 por cento.

«A conjugação do verbo fornecer é e corôa dos ambiciosos.

«Ella é mais que um lucro é uma.... corôa!

«Fornecer!... e não se lembraram ainda!

«A FORÇA DO DESTINO ainda não tem fornecedor! E' preciso pensar n'isto.

«Linhas..... fios..... discursos.....»

O Sr. Adão não pode continuar.

Tinha febre.

A febre de Colombo ao descobrir um mundo virgem.

Tinha vertigens no cerebro.

Deixou a casa gritando como Archimedes: Eureka! Eureka!

Era a realisação de todas as suas ideas.

Se o encontrarem como um BUSCA-PE, n'um correr endiabrado, não o julguem louco.—

Elle procura contractar operarios para uma fabrica de FIOS DE DISCURSOS.

Zig.

Novas e sovas.

Não obstante a extincção da lei do recrutamento, lançaram mão do filho de minha mãe, e a forçor, querem d'elle um escripto para o Diabo Azul. Ora isto assim de chofre, deixa um homem amarello de raiva.

Onde está a garantia do cidadão livre, n'um país como este que não é escravo?

Qual a autoridade competente para proceder d'um modo tão descortez, a ponto de vedar ao transeunte a passagem nas ruas da cidade?

Mas, como diz o adagio «contra a força não ha resistencia» lá vou dando por pau e por pedra.

O barbeiro da rua de baixo, participa a seus freguezes que por estes quinze dias não funcionará em consequencia de se achar soffrendo das *ditas*.
Tome raspa de russo.

Toucinho rançoso, de primeira qualidade, tem a venda no mercado d'esta capital.
A Camara que compre todo.

Laranjas podres, muito boas e vindas de baixo, vende-se no armazem do largo.
—Idem idem.

O unico vinho do porto *legitimo*, existe a venda n'esta cidade em casa do fabricante.
Acho bom.

Na rua de S. Francisco, alguns industrioses trocam onças de ouro *falso* por modico preço.
E' bom negocio.

Na mesma rua, fabricam-se moedas de 20 \$ 000 que valem dez tostões.
Lá se vão os botões da goiaca.

A companhia sem director, continua a dar os seus espectaculos no theatro—S. Theodoro:—entrada gratis. E' *barata*.

Por traz das obras da nova matriz, existem excellentes banheiros d'agua *limpa*.
A' polacada para servir-se.

No açougue da rua... vende-se carne de cachorro a 200 rs. o kilo.
E' caro, porém é gorda.

OsERVEJEIROS d'esta praça concordaram em não misturar mais milho torrado na cerveja, porque os freguezes tem desconfiado da *coisa*.
Um exame é sempre bom.

A melhor agua que temos na capital, é a do chafariz do Nogueira, em consequencia de conter no deposito, um *pequeno* numero de sapos mortos.
Então é agua sapavel.

No barbeiro do canto gratifica-se ao freguez que quizer jogar o bilhar, isto é, de dia.
Eu logo vi.

O marceneiro da rua de Matto Grosso, só trabalhados dias no mez enquanto encarregado da matança das qualiáras.
Credo!...

Um refinado tratante, encarrega-se de qualquer cobrança dentro ou fóra da provincia. Prove as habilitações com documentos do carcereiro.

Na rua direita existe uma casa onde só são admitidos a jogar o VISPORA os filhos familias. Se a policia tiver alguém n'estas condições pôde frequentar.

O carcamano F... fabrica qualquer santo e mesmo figuras para enfeites de mesas em uma fôrma só.
O pagamento é feito com dinheiro bom?

Diversos italianos que infestam as nossas ruas não se compadecem nem da pobreza, pois que todos pedem esmolas.
O *Diabo Azul* os favorece recommendando-os a policia.

Amanhã haverá terço no muséo, em louvor N. S. da Pedra.
Pede-se a maior simplicidade no traje.

Tac.

Charadas.

- 1—2. Sustenta de agua o mar.
2—2. O junco do mexico vive nas mattas.
1—1. A letra que glorifica mata.
1—2. O perilampo é peixe no firmamento.
1—1. Lettra em muzica não se move!
—1—1—1—1. Firma a musica esta lettra na fazenda tem flores.
1—1. A izabel não tem rival na pilhagem.
Premio. Ao 1º decifrador destes sete peccados Sr. Franklin Tavora contará um mysterio familia.

Zig.

Curytiba.—Impresso na typ. do Paranaense.—

rente, Damaso Corrêa de Bittencourt.